

## RESENHA

Mirra, E. C. (1993). *Inventário analítico do arquivo do Prof. Dr. Dante Moreira Leite*. São Paulo: Centro de Apoio à Pesquisa em História – CAPH / USP

**E**m setembro de 1988 a Profa. Dra. Miriam Lifchitz Moreira Leite fez a doação de acervo documental de Dante Moreira Leite ao Centro de Apoio à Pesquisa em História - CAPH/USP.

Em 1993, Elisabeth Conceta Mirra, historiógrafa do CAPH ligada ao *Projeto Memória da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo*, finalizou o “Inventário Analítico do Arquivo do Prof. Dr. Dante Moreira Leite.” Trata-se, segundo suas próprias palavras, de “instrumento de pesquisa detalhado, que fornece ao interessado a descrição do conteúdo das várias unidades documentais do acervo” (p. 1).

O Inventário descreve os 1559 documentos constantes do acervo, organizados em dez séries - documentação pessoal, documentação profissional, jornais e revistas, produção de terceiros, correspondência, dossiê Prof. Dr. Jorge Candido de Sena, dossiê University of Kansas, dossiê Fundação Carlos Chagas, documentação complementar, miscelânea -, bem como indica sua exata localização em pastas, envelopes e caixas, facilitando enormemente o contato do pesquisador com o material de seu interesse.

A História da Psicologia, no Brasil, tem conquistado um relativo espaço nos meios acadêmicos e presencia-se o surgimento de grupos de investigação e publicações voltadas para o tema. Porém, a dispersão de documentos ou a desorganização de eventuais conjuntos documentais

relativos ao ensino, ao exercício profissional, à produção teórica, ao pioneirismo de personagens e iniciativas, entre outros, apresentam-se, ainda, como barreiras a serem enfrentadas por aqueles que se dedicam à construção histórica e memorialista da psicologia em nosso país. Frequentemente, para construir uma imagem de um período, de um intelectual, de uma instituição ou de uma esfera do pensamento psicológico, o pesquisador se depara com o imperativo de localizar e organizar a documentação de que precisa para sustentar uma interpretação do passado.

A construção de acervos documentais organizados e adequadamente inventariados, tão necessários à pesquisa da história da psicologia brasileira, depende da iniciativa coordenada de doadores, psicólogos e historiógrafos. O inventário analítico, por sua vez, deve ser valorizado, pois, como um guia cuidadoso e zeloso de sua função, fornece uma visão geral do acervo e auxilia o pesquisador a localizar os documentos que quer consultar. Mas, para além de sua função de guia, o inventário apresenta-se, também, como objeto de pesquisa e seu exame pode sugerir temas e perguntas para investigação, bem como modos de associar e interpretar documentos aparentemente desconexos.

O Inventário Analítico do Arquivo do Prof. Dr. Dante Moreira Leite responde de maneira apropriada à crescente importância que a história e a memória da psicologia vêm ganhando nos meios universitários e profissionais, incentivando e facilitando a pesquisa sobre um dos intelectuais de referência na área e dando um exemplo de como cuidar dos testemunhos de nossa história.

**Maria Luisa Sandoval Schmidt**

*Instituto de Psicologia USP*